



A HOTELARIA EM GRAMADO-RS, DOS PRIMÓRDIOS FAMILIARES À MULTIPROPRIEDADE HOTELEIRA: DIÁLOGOS COM A GASTRONOMIA

Laura Paludo Biffi (BIC-CNPq), Ana Maria Costa Beber, Susana de Araujo Gastal (Orientador(a))

O estudo busca analisar o desenvolvimento do sistema de multipropriedade imobiliária no contexto turístico atual e o papel da alimentação neste cenário. Para tanto, a pesquisa se concentra na cidade de Gramado, a qual, segundo o Sindicato de Turismo, possui cerca de 90% da renda oriunda do turismo. A cidade fica localizada na região turística da Serra Gaúcha, no estado do Rio Grande do Sul [Brasil], um dos principais destinos turísticos do Brasil. É importante destacar que o estudo está inserido em um grupo de pesquisa ligado ao Turismo e Gastronomia, o qual envolve, além de Gramado, a cidade de Nova Petrópolis, também no Rio Grande do Sul, e as cidades de Oaxaca e Malinalco, no México, locais onde a gastronomia é considerada item importante para a atividade turística.

O método de pesquisa proposto para este estudo é a História Oral, que permite uma aproximação com os atores sociais envolvidos no contexto da multipropriedade imobiliária em Gramado. Como instrumento de coleta de dados utiliza-se, até o momento, entrevistas virtuais. A amostra dos sujeitos da pesquisa tem os seguintes critérios: a) gestores de hotéis envolvidos no sistema de multipropriedade; b) proprietários de frações imobiliárias de hotéis da região; c) autoridades da Secretaria de Turismo de Gramado; d) indivíduos ligados a empresas que comercializam imóveis em multipropriedade.

Estudos preliminares indicam o crescimento do mercado de multipropriedade na região turística da Serra Gaúcha, com o surgimento de grandes *players* e a expansão de empresas já consolidadas nessa área. Com a rápida ampliação do sistema de *time-sharing* na cidade de Gramado, surgem grandes desafios para os hotéis familiares e tradicionais da região, tendo em vista o tamanho dos empreendimentos envolvidos em multipropriedade hoteleira e seus competitivos preços. Quanto à gastronomia, registra-se que grande parte das frações imobiliárias comercializadas não inclui qualquer oferta alimentar ou bancadas para o preparo de alimentos nos apartamentos, embora depoentes já ouvidos pela pesquisa destaquem o importante diferencial quando refeições, como o café da manhã, são ofertadas sem custo adicional.

Palavras-chave: Turismo, Gastronomia, time-sharing

Apoio: UCS, CNPq